

# Relatório de Estratégia Outubro 2024

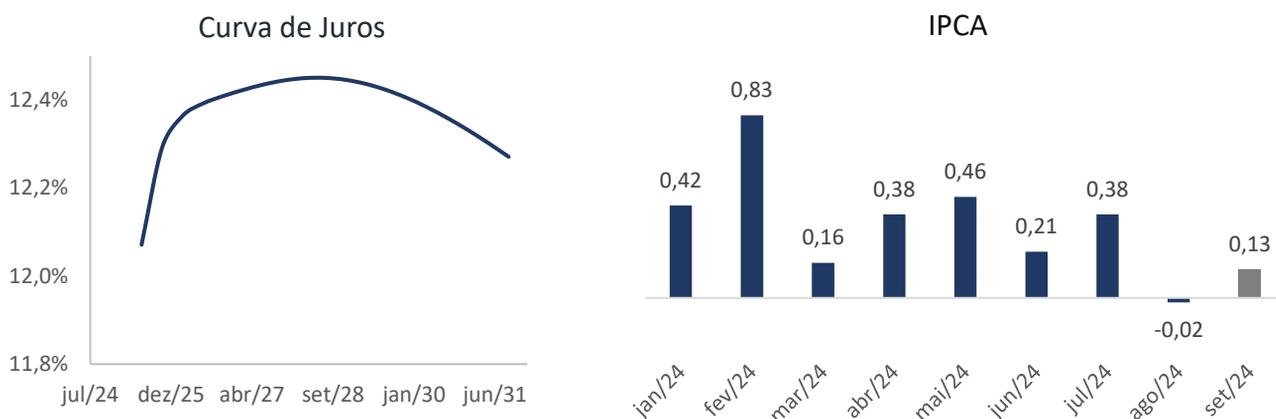
## Brasil

O resultado do IPCA em agosto surpreendeu positivamente, gerando a primeira deflação em mais de um ano, e encerrou o mês com -0,02%. Além disso, o IPCA-15 para setembro marcou 0,13%, o que mostra resultados de controle inflacionário e pode indicar que encerraremos o ano com os valores dentro do planejado pelo Conselho Monetário Nacional.

Conforme comentado na última carta, na mais recente reunião do COPOM, realizada no dia 19 de setembro, foi definido o aumento 25 *bps* na taxa Selic, que atualmente é 10,75% ao ano.

Entendemos essa movimentação contracionista como uma direção de curto prazo, em que possivelmente se estabelecerá o controle inflacionário e possivelmente encerre seu ciclo no final do ano.

Naturalmente, a movimentação de aumento da taxa de juros de curto prazo visa reduzir a liquidez do mercado através de rendimentos elevados para ativos de baixo risco, o que tende a prejudicar os preços dos ativos de risco negociados no mercado. Porém, vemos os movimentos no exterior, os quais serão comentados posteriormente nesta carta, permitindo temos espaço para boas oportunidades em ativos de risco, principalmente a nível internacional de primeiro momento.



Fonte: Anbima, IBGE

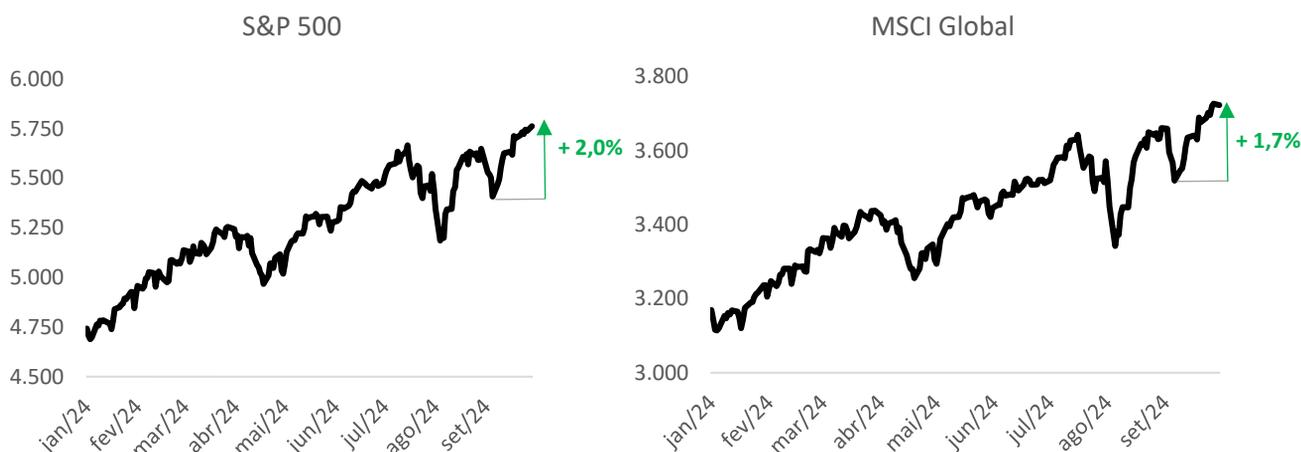
## Cenário Global

Diferentemente do que foi visto no Brasil, o Fed (banco central dos EUA) iniciou o ciclo de corte de juros em setembro com um movimento mais acentuado (corte de 50 *bps*) do que o inicialmente esperado (25 *bps*). A demonstração de convicção destrava um movimento importante de liquidez global, que passará a buscar retornos em outras classes de ativos.

Percebemos os movimentos monetários entre Brasil e EUA como uma queda de braço, onde os fatores micro locais influenciam os preços no curto prazo, abrindo espaço para movimentos mais longos de readequação da liquidez global em busca de risco/retorno. Como dito anteriormente, ainda que a política monetária brasileira indique contracionismo

no curto prazo, nossa leitura e acompanhamento nos induz a incrementar a alocação em renda variável global e manter nossa alocação em renda variável local, com observação intensa em busca de sinais do prognóstico monetário para 2025.

Em setembro já foi possível observar o movimento de alta do mercado de risco global, com o S&P 500 subindo 2,0% no mês e o MSCI Global, 1,7%.



Fonte: Investing

Os recentes movimentos em China indicam um reaquecimento da economia emergente, que é consumidora de insumos brasileiros, tanto agropecuários quanto minério. Esse movimento, no curto-médio prazo pode refletir em demandas destes insumos, fortalecendo *players* inseridos nesses setores.

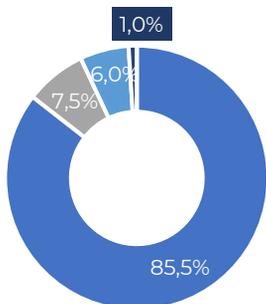
As principais motivações do incentivo monetário chinês são a estabilização do mercado imobiliário e alcançar a meta de 5% de crescimento anual da economia.

Com a injeção de aproximadamente US\$ 140bi na economia pelo banco central chinês, o mercado se apresenta otimista em relação ao desenvolvimento do país. Isso gerou valorização para as ações chinesas, com o MSCI Chinês valorizando 24,8% em setembro, movimento que também foi observado nas principais commodities ligadas à economia chinesa como cobre, ferro e aço plano.

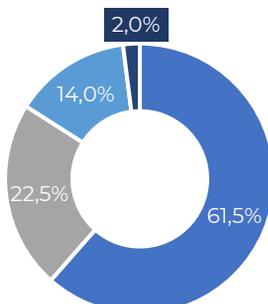
## Allocation

Para outubro, alteramos nossa alocação tática de forma a aumentar levemente a exposição em ativos internacionais, para aproveitar o potencial de alta dos mercados com a o início de ciclo de corte de juros a nível global. Em relação a renda variável Brasil, manteremos o *exposure* atual.

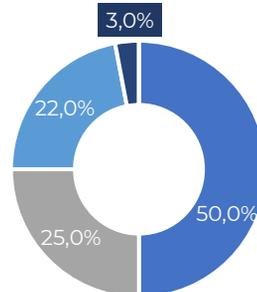
### Conservador



### Balanceado



### Sofisticado



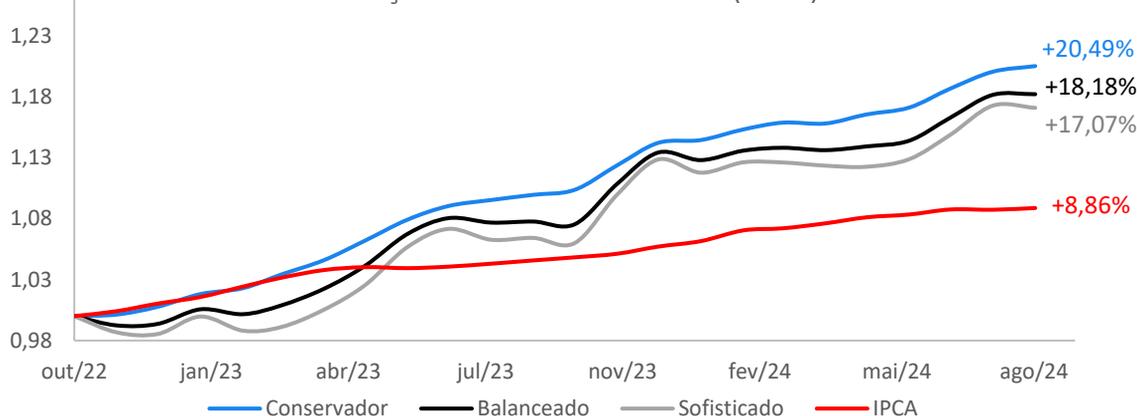
Classe de Ativo	Índice de Referência	Conservador	Δ	Balanceado	Δ	Sofisticado	Δ
<b>Renda Fixa</b>		<b>85,5%</b>	▼	<b>61,5%</b>	▼	<b>50,0%</b>	▼
Pós-fixado	IMA-S	64,0%	▬	33,5%	▬	28,0%	▬
Inflação	IMA-B	16,5%	▼	20,5%	▼	14,5%	▼
Prefixado	IRF-M	5,0%	▬	7,5%	▬	7,5%	▬
<b>Multimercados</b>		<b>7,5%</b>	▬	<b>22,5%</b>	▬	<b>25,0%</b>	▬
Fundos MM	IHFA	7,5%	▬	22,5%	▬	25,0%	▬
<b>Renda Variável</b>		<b>6,0%</b>	▬	<b>14,0%</b>	▬	<b>22,0%</b>	▬
Ações	IBOV	6,0%	▬	14,0%	▬	22,0%	▬
Fundos Imobiliários	IFIX	0,0%	▬	0,0%	▬	0,0%	▬
<b>Internacional</b>		<b>1,0%</b>	▲	<b>2,0%</b>	▲	<b>3,0%</b>	▲
RF/MM Global	IVVB11	0,0%	▬	0,0%	▬	0,0%	▬
RV Global	IVVB11	1,0%	▲	2,0%	▲	3,0%	▲
<b>Alternativos</b>		<b>0,0%</b>	▬	<b>0,0%</b>	▬	<b>0,0%</b>	▬
Private Equity	SMLL	0,0%	▬	0,0%	▬	0,0%	▬

## Retorno por contribuição – Setembro 2024

Setembro apresentou bons resultados em todas as classes de ativos, exceto em renda variável brasileira. Com o anúncio do aumento da Selic, o movimento imediato de desvalorização dos ativos de risco é natural.

Classe de Ativo	Conservador	Balaceado	Sofisticado
<b>Renda Fixa</b>	0,47%	0,21%	0,19%
Pós-fixado	0,5%	0,3%	0,2%
Inflação	-0,1%	-0,1%	-0,1%
Pré-fixado	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Multimercados</b>	0,06%	0,17%	0,19%
Fundos MM	0,1%	0,2%	0,2%
<b>Renda Variável</b>	-0,14%	-0,34%	-0,53%
Ações	-0,1%	-0,3%	-0,5%
Fundos Imobiliários	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Internacional</b>	0,00%	0,00%	0,00%
RF/MM Global	0,0%	0,0%	0,0%
RV Global	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Alternativos</b>	0,00%	0,00%	0,00%
Private Equity	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	0,39%	0,05%	-0,15%

Evolução de Rentabilidade (24M)



Fonte: Nero Capital - \*IPCA-15 utilizado como proxy para setembro

## Disclosure

*As informações presentes neste documento são confidenciais, sendo exclusivamente para o uso do(s) seu(s) destinatários. Estão proibidas, sem exceções, modificar, copiar, distribuir, expor, transmitir, reproduzir, publicar, desenvolver, licenciar, copiar formato, criar trabalhos derivados, transferir ou de qualquer outra forma de utilização, sem o consentimento prévio por escrito da Nero Capital.*

*A Nero Capital ("Nero") não comercializa e nem distribui cotas de fundo ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório foi elaborado pela equipe Nero e não se enquadra como um relatório de análise de valores mobiliários. As informações de taxas, condições e prazos são indicativas e, meramente, informativas, e não devem ser interpretadas como uma solicitação, ou oferta, de compra e venda de qualquer instrumento financeiro. As rentabilidades de produtos financeiros podem apresentar variações e seu preço e valor podem aumentar ou reduzir num curto espaço. Os desempenhos anteriores não representam indicativos de resultados futuros e, de forma explícita, esse material não declara ou garante desempenhos futuros.*

*O relatório não deve ser utilizado como fonte única de informações no processo de decisão do investidor que, antes de decidir, deve, preferencialmente, solicitar a ajuda de um profissional devidamente qualificado e realizar uma avaliação criteriosa do produto e de seus riscos, considerando à sua tolerância a risco. Logo, nada no relatório deve representar uma indicação de que as estratégias de investimento são adequadas ao perfil do destinatário ou apropriadas às circunstâncias individuais do destinatário.*

*As condições de mercado, cenários macroeconômicos e eventos específicos podem afetar drasticamente as opiniões de cenário da Nero ao longo do mês. Portanto, cada relatório só é válido na sua respectiva data, sendo que eventos futuros podem prejudicar suas conclusões. A Nero não assume responsabilidade em atualizar, revisar, retificar ou anular os relatórios em virtude de acontecimentos futuros.*

